

PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA

RELATÓRIO 1º SEMESTRE DE 2022

**Ampliação do Aterro Sanitário de Santo André
Processo CETESB 16/00840/10**

Santo André

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA	3
2.	OBJETIVOS	3
3.	EQUIPE	4
4.	TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS-3) EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA	5
5.	TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA	6
6.	PROGRAMA COMUNICAÇÃO SOCIAL – PCS	9
6.1	Projeto Ouvidoria do Aterro – POA-2.	9
6.2	Projeto Diálogo Social – PDS-3	12
7.	PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA – PEAP	14
7.1	Percepção Ambiental para a Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos Sólidos – PA-3	14
7.1.1	Composta Santo André	14
7.1.2	Meu Condomínio Recicla	15
7.1.3	Nova Identidade Visual dos Caminhões de Coleta	18
7.1.4	Braskem Recicla	19
7.1.5	27ª Edição do Pimp My Carroça	20
7.1.6	Palestras Resíduos Sólidos e Meio Ambiente	21
7.1.7	Oficinas Sobre Temas Relacionados a Resíduos Sólidos	21
7.1.8	Programa Moeda Verde	22
7.1.9	Programa Moeda Pet	23
7.1.10	Programa Do Sólido ao Gasoso	24
7.1.11	Estações de Coleta	25
7.1.12	Breshopping Sustentável	26
7.1.13	Gincana Ecológica	27
7.1.14	Trabalho Técnico Socioambiental – Ecopontos	28
7.1.15	Trabalho Técnico Socioambiental – Cassaquera	29
7.1.16	Projeto Água, Câmera e Ação	30
7.1.17	Pesquisa Sobre Os Catadores de Recicláveis Informais em Santo André, Seminário e Exposição de Fotografias	31
7.1	Caminho dos Resíduos - PCR-1	34
7.2	Capacitação dos Funcionários – PCF-2	34

7.3	Visitas ao Aterro Sanitário – PVMAS-1	35
7.4	Fortalecimento de Cooperativas de Recicláveis e Educação para Autonomia – PCFR-2 36	
7.4.1	Cooperativas de Triagem de Resíduos Sólidos	36
7.4.2	Projeto de Volta Pra Sala	38
8	CONCLUSÃO	39

1. APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

Apresentamos a seguir o 19º relatório do Plano de Comunicação e de Educação Ambiental Participativa (PCSEAP), expondo todas as ações realizadas nos meses de janeiro a junho de 2022, diretamente pela equipe do Departamento de Resíduos Sólidos (DRS) bem como pela Gerência de Educação e Mobilização Ambiental do Departamento de Gestão Ambiental (GEMA/DGA) do SEMASA.

Assim, esse relatório divide-se na estrutura, seus objetivos a equipe que esteve envolvida na elaboração deste documento, as tabelas resumo do PCSEAP e as respectivas descrições.

2. OBJETIVOS

- Comprovar a efetividade das ações estabelecidas no Plano de Comunicação e de Educação Ambiental Participativa;
- Promover ações de educação ambiental na cidade;
- Garantir a transparência das ações do Semasa, informando a população sobre as obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal de Santo André;
- Difundir a importância para a cidade em manter o Aterro Sanitário Municipal em operação.

3. EQUIPE

Nome	Secretarias/Departamento/ Gerência	Órgão Municipal
Bruno Brito dos Santos	Depto de Resíduos Sólidos / Engenheiro Ambiental	Semasa
Daruska Cavalcante Cardim	Depto de Resíduos Sólidos / Engenheira Florestal	Semasa
Eudes Farina Grandolpho	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerente de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos	Semasa
Edinilson dos Santos Ferreira	Depto de Resíduos Sólidos/Diretor	Semasa
Elaine Cristina da Silva Colin	Depto de Gestão Ambiental / Encarregada de Extensão Ambiental	Semasa
Flávia Gomes Donon	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerente de Coleta de Resíduos Sólidos	Semasa
Naraísa Moura Esteves Coluna	Depto de Resíduos Sólidos/ Assessora de Gabinete II	Semasa
Paloma Alvarez Alonso	Coordenadoria de Comunicação Social / Gerente de Atendimento ao Cliente Externo	Semasa
Rafaela de França	Departamento de Gestão Ambiental / Agente Ambiental	Semasa
Robson da Silva Moreno	Depto de Resíduos Sólidos / Arquiteto	Semasa
Simone Fernandes Valadares da Silva	Depto de Resíduos Sólidos / Fiscal de Operação e Resíduos Sólidos II	Semasa
Susi Elena Gonçalves Ernesto dos Santos	Coordenadoria de Comunicação Social / Assessora de Gabinete II	Semasa
Vera Lucia de Moraes	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerente de Varrição e Limpeza Manual	Semasa

Tabela 1: Composição da equipe responsável pelo relatório

4. TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS-3) EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA

PROGRAMA	DIRETRIZ	PROJETO	META	INSTRUMENTOS desenvolvimento do projeto	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO (Semestre)
Comunicação Social PCS-3	Interação	Ouvidoria do Aterro	Atingir 400 entrevistas do entorno ao Empreendimento	Pesquisa de Opinião Qualitativa	População do entorno	Em revisão quanto ao método.
		POA-2	Atender 100% das perguntas, esclarecimentos e reclamações	. Telefone Gratuito: 115 Resposta por email e site do SEMASA link: Fale conosco	População do entorno População da cidade	Já em operação: as respostas pelo “fale conosco”, faz parte da rotina das ações realizadas pelos funcionários do departamento e autarquia
	Atender o PMDIRS e a PNRS	Diálogo Social	Palestras Realizadas	Agenda de debates sobre Resíduos e o Aterro Sanitário	População do Município População Geral	Foram realizadas palestras para 827 pessoas
		PDS-3	Ampliar o nível de interlocução social e articulação com todos os atores sociais da Arranjo Produtivo dos Resíduos Recicláveis do Município	Fórum Municipal de Lixo e Cidadania	Público Específico Ciclo dos Resíduos no Município	Não foi realizado no período

Tabela 2: Resumo da realização dos programas de comunicação social (PCS-3) educação ambiental participativa integrada

5. TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA

PROGRAMA	DIRETRIZ	PROJETO	META	INSTRUMENTOS Desenvolvimento do projeto	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA PEAPI-3	Possibilitar a percepção ambiental	Percepção Ambiental Para a Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos PA-3	Ampliar o nível de conhecimento acerca do ciclo dos resíduos sólidos urbanos do município.	Ciclo de resíduos	Moradores do entorno . Jovens e adultos . Agricultores urbanos . Mulheres (1ª fase)	Atividades realizada conforme item 7.1 deste relatório.
				Visitas ao aterro	. Realizar 2 visitas ao Aterro	
				Oficina de maquete	. Construir 1 Maquete do Aterro Sanitário	

<p align="center">EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA</p> <p align="center">PEAPI-3</p>	Informações gerais para multiplicação aos moradores do entorno das hortas		. Constituir um grupo focal e Realizar 3 Oficinas	Biomapa			
	Divulgação massiva		. Atender 10%/ano população do município com visitantes	Aterro Itinerante - instalação itinerante a pontos de grande concentração de público	Moradores da cidade (2ª fase)		
			. Realização de 2 Palestras/ano	Semana de Meio Ambiente - foco: Resíduos	. População do Município . População Geral		
	Sensibilização sobre a temática dos resíduos sólidos e consumo responsável	Caminho dos Resíduos	. Atender 2 Escolas/ano de ensino infantil, fundamental e médio da área de influência do empreendimento.	Ciclo de palestras e exposições	Estudantes do entorno	Atividades em processo de reestruturação.	
	Expansão do atendimento para novos grupos		PCR-1	. Atender 100% das lideranças comunitárias da área de influência direta do empreendimento.	Ciclo de palestras e exposições		Lideranças comunitárias do entorno (associações, igrejas, grupos organizados)
	Formação de educadores/multiplicadores para ampliar número de visitantes ao aterro	Sobre a disposição final de resíduos e funcionamento do Aterro de Santo André	Capacitação a Funcionários	. Atender 50 funcionários/ano	Agenda programada	Funcionários Públicos Prefeitura e SEMASA	Em fase de planejamento.
	Informação sobre coleta e disposição final de resíduos para multiplicação	PCF-2		. Atender 85% dos funcionários	Agenda programada	Funcionários Aterro, Funcionários da concessionária de operação varrição, (estações de coleta seletiva)	

	Informar o tempo finito do aterro e a tecnologia segura	Visita monitorada ao Aterro Sanitário PVMAS-1	. Atender 5.000 visitantes/ano ao Aterro	Agenda programada	Adultos	Foram realizadas visitas que totalizaram 543 pessoas no período.		
	Sensibilização para a redução de resíduos e qualidade da coleta seletiva				População do Entorno		População da Cidade	População Geral
	Formação integral e continuada para saúde, meio ambiente, empreendedorismo, escolaridade	Fortalecimento de Cooperativas de Recicláveis Educação para autonomia PFCR-2	. Atender 100% dos cooperados das 2 Cooperativas de Recicláveis que funcionam dentro do Aterro Sanitário.	Encontros de Formação	Cooperados triagem de recicláveis:	Em fase de execução.		
	Inclusão, empoderamento, formação, articulação				. A constituição de grupos de catadores na cidade.		Sensibilização e Orientação à organização	Coopcicla e Coop Cidade Limpa
					.Inclusão de 100% do grupo nos Programas sociais municipais.		Acolhimento (saúde e social)	Catadores Autônomos de Santo André
					. 4 Reuniões realizadas/ano		Oficinas / palestras	
	Articulação e comunicação integrada		. 2 Encontros de lazer e cultural realizados/ano	Encontros de sensibilização para a educação ambiental				

Tabela 3: Resumo da realização dos programas de comunicação social educação ambiental e participativa integrada

6. PROGRAMA COMUNICAÇÃO SOCIAL – PCS

6.1 Projeto Ouvidoria do Aterro – POA-2.

No primeiro semestre de 2022, a equipe de agentes ambientais do Departamento de Resíduos Sólidos realizou 782 intervenções, sendo que a grande maioria foram voltadas à informação e orientação sobre o funcionamento da coleta, a correta separação binária na fonte (em fração seca e úmida) e os respectivos dias e horários dessa coleta porta-a-porta. Cabe salientar que as orientações foram feitas através de panfletagem com entrega de informativo na casa quando os moradores não estavam, mas como regra, são realizadas conversas com os munícipes buscando sensibilizá-los em relação a melhorar a segregação na fonte dos resíduos sólidos domiciliares, assim como ouvir novas demandas em relação aos serviços de coleta e locais de entrega voluntária.

Neste relatório, levantamos os setores que demandaram as intervenções dos agentes ambientais, que pode ser verificado no gráfico 1, com o destaque para o setor 13, onde foram realizadas 51% das abordagens, o setor 14 que é um dos dois setores que se encontram em APRM, vem em seguida com 13% das abordagens e os setores 5, 11 e 2 em terceira, quarta e quintas posições das ações de sensibilização que correspondem ao total das abordagens.

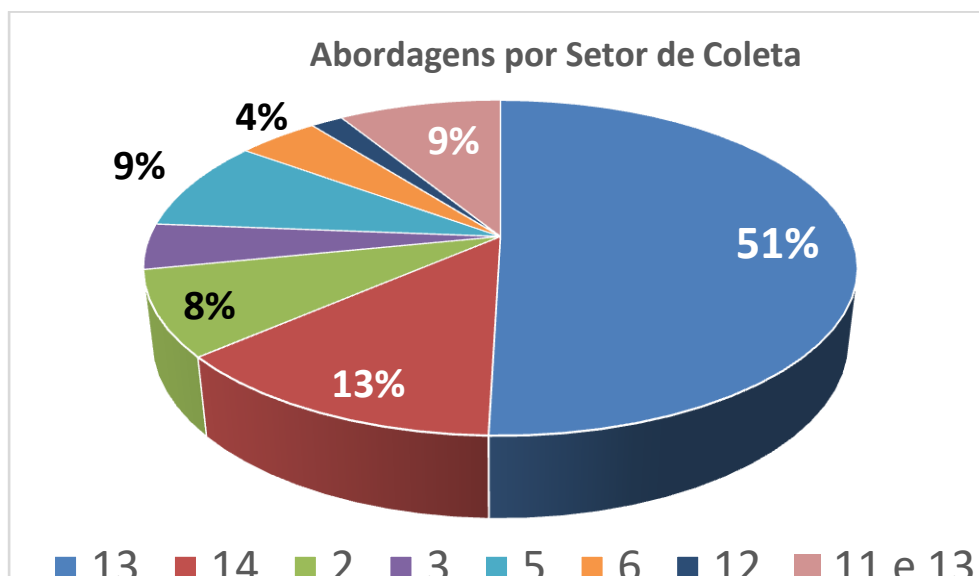


Gráfico 1: Quantidade de abordagens realizadas por setor de coleta.

Data	Local	Setor	Ação	Abordagens
06/01/2022	Rua MDDF	13	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos	30
10/01/2022	Rua Alfredo Angelini (Núcleo Posto de Molas)	13	Orientação sobre retirada de contêineres, bem como o correto acondicionamento dos resíduos no abrigo de alvenaria.	120
10/01/2022	Rua Pintassilva	14	Orientação sobre retirada de caçamba, bem como o correto acondicionamento dos resíduos no abrigo de alvenaria.	90
25/02/2022	Av. Valetim Magalhães	11 e 13	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e o não descarte no canteiro central da via	60
10/03/2022	Rua Aroeira da Serra	13	Orientação sobre início da coleta PAP.	60
11/03/2022	Rua Embuia (Jd.Irene)	13	Orientação sobre retomada da coleta PAP via caminhão gaiola e proibição de disposição de lixo na Av. Caminho dos Vianas, junto ao muro.	40
17/03/2022	Travessa (viela) da Rua Quaresmeira	13	Orientação sobre a retirada da caixa d'água que servia de lixeira aos moradores e início em 18/03/2022 da coleta PAP.	20
01/04/2022	Final da Rua Holanda e Trav. Piedade	3	Panfletagem orientando moradores a dispor os resíduos ensacados em frente às residências.	30
06/04/2022	Rua Coronel Agenor de Camargo	6	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e o não descarte na praça em frente ao UPA.	30
19/04/2022	Rua Asa Branca e arredores	5	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e o não descarte na mata local.	60
02/05/2022	Travessa Esperança (Rua Felisberto de Carvalho)	13	Orientando moradores a dispor os resíduos ensacados em frente às residências.	24
15/06/2022	Rua Juquiá, nº75	12	Orientação e panfletagem sobre dias e horários da coleta e disposição adequada de resíduos.	12
24/06/2022	Rua da Pátria/ Rua Felisberto de Carvalho	13	Orientação sobre dias e horários de G16 bem como o correto acondicionamento dos resíduos e o não descarte no muro da Escola.	40
25/06/2022	Rua Atenas, nº151	2	Orientação e panfletagem sobre dias e horários da coleta e disposição adequada de resíduos.	08

28/06/2022	Rua Atenas, nº 121	2	Orientação e panfletagem sobre dias e horários da coleta e disposição adequada de resíduos.	08
28/06/2022	Travessa da Paz/Ciganos	2	Orientação e panfletagem sobre dias e horários da coleta e disposição adequada de resíduos e o não descarte na quadra.	40

Tabela 4: Orientações realizadas pela Gerência de Coleta de Resíduos Sólidos

Conforme mostrado no relatório anterior, estas orientações além de tratar de assuntos específicos, também nos permitem abrir o diálogo com a população atendida com informações referentes à ampliação do Aterro Sanitário e as demais informações, referentes aos elos da cadeia de gestão dos resíduos sólidos urbanos.

➤ **Canal de Atendimento: 115**

Os atendimentos realizados contabilizaram o total de 354, dos quais apenas 11 foram solicitações nos bairros Parque Gerassi, Centreville, Cidade São Jorge e Jardim Marek que se localizam no entorno do Aterro. Desses chamados, somente foram sobre Vistoria Técnica de Coleta e 4 sobre Vistoria Técnica Aterro conforme tabela a seguir:

Código do Serviço	Atendimentos
900.7 – Derrame de chorume em vias públicas	0
901.9 – Vistoria Técnica Coleta	7
901.14 – Vistoria Técnica Aterro	4

Tabela 5: Atendimentos realizados totais e nos bairros no entorno do Aterro Sanitário através da Central de Atendimento 115

➤ **Canal de Atendimento: Fale Conosco**

No primeiro semestre de 2022 foram registrados 141 atendimentos voltados à gestão de resíduos, que se referem à coleta e varrição, no canal *Fale Conosco*.

6.2 Projeto Diálogo Social – PDS-3

➤ Palestras Realizadas

Com a suspensão temporária de alguns projetos e programas, visando a sua reestruturação, parte das atividades que se mantiveram foram as que já são parte da rotina do programa.

<i>Eventos</i>	<i>Eventos Externos</i>	<i>Visita à CTR</i>	<i>Visita à EC</i>	<i>Palestra GIRS</i>	<i>Visita à Usina de Papel</i>
<i>1º Sem. 2013</i>	196	0	0	68	0
<i>2º Sem. 2013</i>	286	35	0	36	0
<i>1º Sem. 2014</i>	605	304	112	306	5
<i>2º Sem. 2014</i>	192	459	0	200	0
<i>1º Sem. 2015</i>	1483	292	0	75	191
<i>2º Sem. 2015</i>	165	383	0	305	597
<i>1º Sem. 2016</i>	928	262	0	108	347
<i>2º Sem. 2016</i>	96	247	0	152	16
<i>1º Sem. 2017</i>	0	429	0	39	0
<i>2º Sem. 2017</i>	0	78	0	548	0

<i>Eventos</i>	<i>Eventos Externos</i>	<i>Visita à CTR</i>	<i>Visita à EC</i>	<i>Palestra GIRS</i>	<i>Visita à Usina de Papel</i>
<i>1º Sem. 2018</i>	639	205	0	288	56
<i>2º Sem. 2018</i>	2338	260	0	546	0
<i>1º Sem. 2019</i>	1715	359	0	650	0
<i>2º Sem. 2019</i>	1245	506	15	479	0
<i>1º Sem. 2020</i>	0	0	0	272	0
<i>2º Sem. 2020</i>	0	0	0	0	0
<i>1º Sem. 2021</i>	1	0	0	291	0
<i>2º Sem. 2021</i>	1978	40	0	421	0
<i>1º Sem. 2022</i>	1608	543	0	827	0

Tabela 6: Comparativo de Público atingido por atividades de educação ambiental¹ realizadas a partir do primeiro semestre de 2013, específicas para a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

¹ Aqui está organizado o público das atividades coordenadas pela GEMA/DGA e DRS, as atividades externas são todas aquelas que são destinadas ao público externo, ou seja, não são funcionários públicos municipais, sejam das autarquias como o SEMASA, sejam da Prefeitura de Santo André.

7 PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA – PEAP

7.1 Percepção Ambiental para a Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos Sólidos – PA-3

7.1.1 Composta Santo André

Em 2015, o Semasa deu início do projeto Compostagem nas Escolas que atendeu unidades públicas de Santo André. A iniciativa teve participação da autarquia, da Secretaria de Educação de Santo André e da ONG Instituto Cresce Brasil (ICB). Na época, isso possibilitou a compra das primeiras composteiras, que naquele momento foram colocadas apenas em unidades municipais. Atualmente, o projeto foi ampliado para outros setores da cidade e passou a ser chamado de Composta Santo André, com disponibilização de composteiras para escolas municipais, estaduais, creches públicas, unidades da Fundação Casa e entidades assistenciais e beneficentes da cidade. O projeto tem o objetivo de, além contribuir com a coleta seletiva na cidade, mostrar aos participantes as problemáticas que envolvem a geração de resíduos e dar à comunidade alternativas viáveis para o tratamento do material orgânico, uma vez que se utiliza restos de alimentos não processados, como frutas, legumes, verduras, grãos e cascas de ovos, entre outros produzidas nas próprias unidades. Na rede municipal de ensino de Santo André, o programa atua nas escolas onde foi implantado o projeto Horta Educativa, do Governo do Estado, que também conta com o apoio do Núcleo de Inovação Social da Prefeitura. Feitas de plástico bem resistente e não transparente, as composteiras recebem os resíduos orgânicos gerados na escola. O material que resultar do processo deve ser usado em hortas ou jardins da própria escola ou pela comunidade.

Neste primeiro semestre, devido à Pandemia, algumas entidades e escolas não mantiveram ativas as composteiras e foi levantado as escolas que devolverão a composteira e as que retomarão as atividades e as que se mantiveram, tendo sido levantada a informação via Google Forms (Formulário Online) e contato telefônico.

7.1.2 Meu Condomínio Recicla

O projeto Meu Condomínio Recicla tem como objetivos reestruturar a coleta seletiva em áreas adensadas por empreendimentos multifamiliares, propiciar maior adesão da população na separação dos resíduos secos e contribuir com a limpeza pública demandada pelo adensamento causado pelo condomínio residencial, além de aumentar a quantidade de resíduos secos enviados para as cooperativas de reciclagem e o crescimento no ganho financeiro dos cooperados a partir do aumento de recicláveis.



Figura 1: imagem das redes sociais do Semasa divulgando o Meu Condomínio Recicla.

Para a implantação do projeto é utilizada toda estrutura existente da coleta seletiva, adaptando-se os roteiros à medida que acontecem as adesões dos interessados. A inclusão dos condomínios é feita por Manifestação de Interesse, a partir de ampla divulgação do projeto em toda cidade. Após isso, é feita uma vistoria para diagnóstico das condições do abrigo de resíduos, forma de separação, acondicionamento e disponibilização para a coleta. A partir deste momento, o condomínio passa a integrar a relação dos participantes e recebe o

selo de adesão ao programa. O selo Meu Condomínio Recicla destaca o condomínio, e também apresenta um QR Code que direciona o morador a um agregador de links com informações relevantes sobre o projeto. Além do agregador de links, também foi criado um endereço de e-mail específico, bem como um número de *whatsapp* para facilitar a comunicação e interação com o poder público.



Figura 2: Selo de adesão ao projeto e ilustração do agregador de links direcionado pelo QR Code.

No que diz respeito aos equipamentos de limpeza pública, são instaladas papeleiras conforme a localização e porte do empreendimento. Para potencializar a coleta de resíduos secos domiciliares, são instalados bags (sacos de rafia) com capacidade de 1 m³, apoiados em estrutura de ferro desmontável. O dispositivo conta ainda com um display em lona, informando os tipos de materiais que podem ser descartados nos bags. Também são entregues caixas de coleta seletiva que têm como objetivo aprimorar a disposição de resíduos secos em unidades habitacionais, estimulando os munícipes a separar os materiais recicláveis dos demais resíduos úmidos, garantindo assim a destinação qualificada dos mesmos para as cooperativas que atuam na cidade.



Figura 3: Equipamentos de coleta instalados em condomínio participante do projeto.

No primeiro semestre de 2022 foram sensibilizados 12.338 condôminos e 233 condomínios aderiram ao projeto.

7.1.3 Nova Identidade Visual dos Caminhões de Coleta

Para sensibilizar ainda mais os moradores de Santo André para a importância da Coleta Seletiva, os caminhões de coleta que executam o serviço ganharam nova identidade visual em fevereiro de 2022. A proposta do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) foi permitir que a população pudesse identificar os veículos de forma mais fácil, diferenciando a coleta de resíduos úmidos e secos e, assim, a correta destinação do lixo.

Além dos caminhões compactadores que atuam nos bairros, também ganharam nova adesivação o caminhão baú – que serve à coleta na região do Calçadão da Oliveira Lima e em ações específicas, o carrinho elétrico e a varredeira mecanizada.

Ao permitir que os moradores possam identificar mais facilmente os caminhões na rua, incentivamos que todos pudessem se engajar mais na Coleta Seletiva da nossa cidade.



Figura 4: Fotos dos Caminhões de Coleta de Santo André com nova identidade visual para reforçar a importância da Separação de Resíduos na Cidade.

7.1.4 *Braskem Recicla*

Comprometida a trabalhar em ações voltadas às práticas sustentáveis, a Braskem se uniu à startup SOLOS, à Prefeitura de Santo André, ao Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e à cooperativa Cidade Limpa realizou sua primeira edição do Braskem recicla no município do ABC. A ação, ocorreu em 29 de abril a 5 de maio, no Parque Celso Daniel.

Para participar da ação, a população levou à “Estação de Reciclagem e Educação Ambiental” seus resíduos recicláveis, como itens de plástico, papel, papelão, óleo de cozinha, eletrônicos e eletrodomésticos, metais ou vidro, higienizados e sem sobras de comidas ou líquidos para o descarte correto. Esse projeto que chega em sua 8ª edição em Santo André já passou por algumas regiões do país, sendo três em Salvador (BA), duas em Porto Alegre (RS), uma no Rio de Janeiro e uma em Mauá (SP).

A ação arrecadou 9 toneladas de resíduos e a estação de reciclagem recebeu diversos visitantes, além de sensibilizar os moradores do entorno do parque com a entrega de 300 panfletos.



Figura 5: Imagem publicada em jornal regional para a divulgação do Projeto, que chegou pela primeira vez em Santo André.

7.1.5 27ª Edição do PimpMy Carroça

Realizado com apoio e patrocínio do SEMASA e Prefeitura de Santo André em abril de 2022 no Parque da Juventude, a ação, um mutirão de pintura e reforma de carroças de catadoras e catadores de materiais recicláveis, teve o objetivo de chamar atenção para o importante trabalho feito por catadoras e catadores autônomos de materiais recicláveis.

Com uma programação especial, no evento, catadores e catadoras da cidade tiveram suas carroças reformadas e pintadas por artistas e grafiteiros convidados pelo projeto e receberam também itens de segurança, como capa de chuva, luvas emborrachadas, roupas reflexivas.

A autarquia realizou ainda uma edição extraordinária dos projetos Breshopping Sustentável, que distribui peças de roupas, calçados e acessórios; e Gincanas Ecológicas, que entrega brinquedos a crianças, que têm a oportunidade de participar de brincadeiras, acumular pontos e trocar pelos brinquedos.

Ainda, os departamentos de Bem-Estar Animal e de Vigilância à Saúde da Prefeitura de Santo André realizaram o registro dos animais (RGA) dos catadores, cadastraram os interessados para realização de cirurgia de castração destes animais, distribuíram cartilhas de posse responsável, além de fazer o encoleiramento de cães e gatos contra pulgas e carrapatos, e uma edição extra do Programa Moeda Pet.



Figura 6: Comunicação em jornal regional após a ação.

7.1.6 Palestras Resíduos Sólidos e Meio Ambiente

Ocorreram palestras sobre Resíduos Sólidos e meio ambiente, de forma on-line e presencial e híbridas. Também sobre o Consumo e o Consumismo.

Foi voltado para o público de colaboradores de Indústrias, hospitais e escolas, professores da rede municipal de ensino, alunos do fundamental I da rede particular de ensino e público geral.

Total de Atendidos: 139

7.1.7 Oficinas Sobre Temas Relacionados a Resíduos Sólidos

Ocorreram oficinas sobre temas relacionados com resíduos sólidos como:

Confecção de carteira por meio da reutilização da embalagem Tetra Pak para idosos frequentadores do Centro de Referência ao Idoso de Santo André (CRISA) e moradores do Condomínio Ipanema.

Confecção de caixa de costura por meio da reutilização da embalagem Tetra Pak para idosos frequentadores do Centro de Referência ao Idoso de Santo André (CRISA).

Oficina de sensibilização para a importância da compostagem e orientação para a confecção de composteira doméstica para o Grupo Organizado adulto CREA.

Oficina para sensibilização dos resíduos na qual por meio do brincar as crianças são estimuladas a refletir sobre a geração e correto descarte dos resíduos.

Contação de história e atividade de percepção ambiental onde o consumismo é trabalhado de forma lúdica para alunos do ensino fundamental I da rede particular de ensino, alunos das Creches Municipais, público geral em eventos (Parque do Pedroso e Parque Ipiranguinha)

Público atendido: 361.

7.1.8 Programa Moeda Verde

Passada as incertezas da crise sanitária mundial devido ao COVID- 19 e o avanço da vacinação, o Programa Moeda Verde retornou ao seu projeto original, com trocas a cada 15 dias. O retorno e a estruturação do calendário permitiram a expansão para mais cinco novas comunidades, sendo elas: Havana, Vila Sá, Homero Thon, Nova Centreville e Favelinha do Amor. Também foi elaborado o estudo gravimétrico dos pontos do Moeda Verde, com esses resultados em mãos, pode-se elaborar parcerias com entidades gestoras, como das embalagens, dos Resíduos eletroeletrônicos e de vidro, por exemplo.



Figura 7: Comunicação em jornal regional após a ação de Inauguração do Moeda na Vila Sá.

7.1.9 Programa Moeda Pet

A penúltima edição do Moeda Pet em 2022 entrou para a história do programa com a maior quantidade de ração entregue em troca de garrafas PET. Neste sábado, a iniciativa, que funcionou em sistema drive-thru no Parque Central, distribuiu 700 quilos de ração e recolheu 14 mil garrafas plásticas. Como efeito de comparação, a edição anterior, em outubro, entregou 244 quilos de ração e recebeu 4.880 garrafas.

Desde o início do programa, foram trocadas 207.060 garrafas plásticas por 10.353 quilos de ração, com a participação de mais de 3 mil pessoas. Cada participante pode levar para casa até três quilos de ração ou, se preferir, doar no local para as ONGs cadastradas.

O programa conta com a parceria do Dr. Vet Hospital Veterinário. Além do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), a iniciativa tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, Departamento de Vigilância à Saúde, Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade.



Figura 8: Imagem publicada em jornal regional de uma das ações do semestre.

7.1.10 ProgramaDo Sólido ao Gasoso

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu inscrições para interessados em participar do projeto ‘Do Sólido ao Gasoso – Descobrimo as rotas finais dos resíduos sólidos urbanos’, que vai estudar a viabilidade de reaproveitamento do biogás gerado no Aterro Sanitário municipal.

A ação, que contará com formação teórica e prática, também pretende implementar uma Política Municipal de Redução dos Gases do Efeito Estufa gerados em razão da decomposição dos materiais aterrados. O projeto é financiado em parte com verba do Fumgesan (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André), e trata-se de uma formação comunitária para funcionários, estudantes, sociedade civil e acadêmica com foco nas informações sobre o biogás e biometano.

Ao longo do projeto, os participantes também poderão acompanhar a realização do estudo gravimétrico dos resíduos, que aponta em detalhes o que há no lixo descartado em Santo André e, também serão realizadas visitas técnicas a outros aterros que já possuam trabalho específico voltado para o reaproveitamento do biogás.

Ao final, os resultados do projeto “Do Sólido ao Gasoso” serão compilados em uma cartilha, que será disponibilizada à população de Santo André. Durante o projeto será formado um comitê para mitigação dos gases do efeito estufa gerados no processo de decomposição dos resíduos.

7.1.11 Estações de Coleta

As Estações de Coleta do Semasa são ecopontos, exclusivos para moradores de Santo André, estrategicamente distribuídos na cidade para receber resíduos recicláveis, entulho, móveis velhos, restos de pequenas construções, pneus, além de óleo de cozinha e resíduos eletrônicos (carcaças de computadores antigos, fogões, geladeiras etc).

Em maio foi efetuada ampliação das estações que recebem Amianto e resíduos de verde e poda.

Passando de 02 para 07 no caso do amianto e de 04 para 11 no caso de Poda de Vegetação.

Além disso, moradores puderam descartar neste semestre gesso na Estação de Coleta Antonina, Ipanema e Ana Maria. Pequenos profissionais do ramo (gesseiros) também podem levar esse tipo de material ao equipamento.

Estão em andamento obras e novos projetos para inauguração e funcionamento de novas estações de coleta.



Figura 9: Imagem de comunicação utilizada para a população.

7.1.12 Breshopping Sustentável

Trata-se de uma ação de destinação de roupas que foram doadas nas Estações de Coleta e após passarem por um processo de lavagem e higienização, foram passadas e entregues às pessoas das comunidades no formato de Brechó.

A lavagem das roupas é efetuada por uma lavanderia especializada em lavagem de roupa de forma sustentável, que utiliza de métodos que visam economia de água e utilização de produtos não agressivos ao meio ambiente.

As roupas foram separadas entre Femininas, Masculinas e Infantis e dispostas em araras e mesas que também continham acessórios como cintos, bolsas, chapéus, cachecóis, etc.

Total de pessoas atendidas: 29.



Figura 10: Imagem de comunicação do Projeto utilizada para a população.

7.1.13 Gincana Ecológica

Trata-se de uma ação que envolveu o reaproveitamento de brinquedos doados nas Estações de Coleta, que passaram por processo de limpeza, higienização e classificação dos mesmos de A a E, onde A são os brinquedos de maior valor para as próprias crianças, ou seja, de maior preferência, chegando até a classe E em que trata-se de um brinquedo de menor valor, porém em ótimo estado de conservação e limpo e higienizado assim como os demais.

A distribuição destes brinquedos ocorreu em formato de Gincana para as crianças com 04 brincadeiras (Roleta da Sorte, Tomba Lata, Caixa Surpresa e Pescaria) que foram distribuídas em formato de circuito, para que desta forma fosse possível um maior controle do fluxo de pessoas para se evitar a aglomeração por conta da Pandemia da Covid- 19. As crianças, que tiveram como uma das regras das brincadeiras o uso de máscara e higienização com álcool em gel, fornecido no dia do evento para quem não possuía, ao passar pelo circuito das brincadeiras, iam somando pontos e arrecadando fichas com valores de 01 a 04 e ao final do circuito, somou-se a pontuação de cada criança para que este pudesse escolher um brinde de acordo com a sua pontuação total e a classificação dos brinquedos. Total de pessoas atendidas: 328 crianças e foram distribuídos 459 brinquedos.



Figura 11: Imagem com fotos divulgadas de um dos eventos.

7.1.14 Trabalho Técnico Socioambiental –Ecopontos

Quanto às obras de gestão de resíduos sólidos, das novas Estações de Coleta/Ecopontos que estão em fase de construção e o Trabalho Técnico Socioambiental (TTS) tem como objetivo promover ações de comunicação e educação ambiental com a população que reside no entorno das novas Estações. As atividades educativas com a temática de resíduos sólidos ofertadas para a comunidade residente na área de abrangência das obras foram:

7.1.14.1 Porta a Porta

Equipe devidamente identificada executou uma pesquisa porta a porta para compreender percepções e comportamentos da população sobre a gestão e o descarte correto dos resíduos e informar sobre a obra da Estação de Coleta. Ao final da entrevista, foram entregues folderes com informações sobre a correta separação dos resíduos e uso dos Ecopontos. As casas em que a equipe não encontrou morador (casas vazias) receberam um informativo impresso alertando sobre a obra e com contatos do Semasa para mais informações.

Total de atendidos:3043 (entre casas entrevistadas e casas vazias que foram notificadas)

7.1.14.2 Oficina aproveitamento integral dos alimentos

As oficinas iniciaram com uma apresentação sobre o desperdício de alimentos no mundo; o desperdício de alimentos no Brasil e suas principais causas; impactos causados pelo desperdício de alimentos (social, ambiental e econômico); como reduzir o desperdício de alimentos (cuidados no armazenamento, técnicas de branqueamento e congelamento) e o que é aproveitamento integral dos alimentos e seus benefícios. Após as discussões, os participantes receberam sugestões de receitas e puderam degustar algumas preparações.

Total de atendidos:112

7.1.14.3 Oficina compostagem doméstica

As oficinas consistiram em atividades dialógicas por meio de apresentações em slides, vídeos e atividade prática na qual os participantes puderam aprender a confeccionar uma composteira caseira.

Total de atendidos: 155

7.1.15 Trabalho Técnico Socioambiental – Cassaquera

As atividades educativas foram ofertadas para a comunidade residente na área de abrangência das obras e tiveram como tema gerador a problemática dos resíduos sólidos, estimulando crianças, jovens e adultos nos bairros localizados na área de influência direta das obras do Complexo Cassaquera para que tenham novos olhares e práticas em relação à geração e destinação adequada dos resíduos sólidos, a partir de uma abordagem crítica sobre o tema.

As estratégias utilizadas foram: esquetes teatrais voltadas para o público infantil com abordagem sobre o correto descarte dos resíduos e oficinas sobre resíduos.

Também foram realizadas oficinas de Compostagem Doméstica e Arte Urbana.

Total de atendidos: 468.

7.1.16 Projeto Água, Câmera e Ação

"Água, Câmera e Ação" foi um projeto de educomunicação do Semasa, que visava a sensibilização e formação socioambiental, por meio do audiovisual. Ao longo dos encontros os participantes puderam debater e refletir sobre as questões ambientais ao mesmo tempo que puderam ter contato com conceitos sobre roteiro, produção, fotografia, som, montagem e edição de vídeo. O produto final do curso foi a produção de curtas-metragens. Todo o processo foi desenvolvido com uma metodologia essencialmente prática e participativa, baseada nas diferentes realidades do município de Santo André (macrozona urbana e macrozona de proteção ambiental), criando condições para que os jovens pudessem participar ativamente das experiências de aprendizagem sobre as questões ambientais e os recursos hídricos na cidade, de acordo com as suas percepções e vivências e ao mesmo tempo valorizando as especificidades de cada local.

Total de atendidos:543.

7.1.17 Pesquisa Sobre Os Catadores de Recicláveis Informais em Santo André, Seminário e Exposição de Fotografias

O SEMASA contratou uma pesquisa realizada com os catadores informais de materiais reciclados na cidade de Santo André, entre o fim de 2021 e o começo de 2022. O estudo ocorreu por meio do Sanear Santo André, um dos maiores programas de saneamento e infraestrutura do município, que tem financiado US\$ 50 milhões pela CAF (Bando de Desenvolvimento da América Latina), em várias intervenções em saneamento básico.

Com tal pesquisa, Santo André pôde levantar a renda, faixa etária, etnia, sexo, escolaridade, fluxo de comercialização de resíduos recicláveis, além de questões relacionadas à saúde, educação, moradia, acesso a programas sociais, dentre outros.

A pesquisa ocorreu em um momento em que houve aumento significativo de pessoas que passaram a recolher resíduos secos, devido ao agravamento da crise econômica e do desemprego com a pandemia da Covid-19. Estima-se que haja mais de 1.800 catadores que recolhem materiais pelas ruas da cidade.

Para a divulgação da publicação que foi publicada no segundo semestre de 2022, foi realizado no dia 30 de junho, o seminário 'Um olhar integrado sobre os catadores de materiais recicláveis'. Foi um evento inédito para abordar a importância da participação dos catadores na gestão de resíduos sólidos e formular políticas públicas a esses profissionais, que, na maioria das vezes, estão em situação de vulnerabilidade social, desprovidos de assistência social e trabalham em condições precárias.

O evento contou com 4 mesas:

- O papel dos catadores na estruturação de políticas ambientais e urbana;
- A inserção dos catadores nas políticas municipais: o estado da arte no grande ABC;
- Visibilidade aos 'invisíveis' e Possibilidades e;

- Contribuições dos diferentes setores para inclusão produtiva e fortalecimento da cadeia de reciclagem.

Os convidados foram cooperativas, movimentos sociais, gestores públicos, privados e do 3º setor, técnicos, pesquisadores e o setor empresarial.

A íntegra do evento pode ser vista aqui:

<https://www.youtube.com/watch?v=jhwGqR1bky8>

Além do evento realizado no Anfiteatro Heleni Guariba, foi realizada uma exposição no saguão do Teatro Municipal (e do anfiteatro): 'Um olhar integrado sobre os catadores de materiais recicláveis de Santo André' (<https://abcreporter.com.br/2022/07/12/semasa-promove-exposicao-sobre-catadores-de-materiais-reciclaveis>)



Figura 12: Comunicação em jornal de uma imagem de catador na cidade.

SEMINÁRIO

UM OLHAR INTEGRADO SOBRE OS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

O evento discutirá a importância da inserção dos catadores de materiais recicláveis na gestão de resíduos sólidos, bem como políticas públicas para esses trabalhadores, a partir das necessidades observadas no mapeamento realizado pelo Semasa.

Serão quatro mesas com profissionais de diversos setores, como gestores públicos, técnicos, instituições acadêmicas, cooperativas, organizações sociais e o setor empresarial.

MESA 1 - O papel dos catadores na estruturação de políticas ambientais e urbanas

MESA 2 - Inserção dos catadores nas políticas municipais: o estado da arte no Grande ABC

MESA 3 - Visibilidade aos 'invisíveis'

MESA 4 - Possibilidades e contribuições dos diferentes setores para inclusão produtiva e fortalecimento da cadeia da reciclagem

Dia: 30/06/22

Horário: das 8h às 17h

Local: Anfiteatro Heleny Guariba
Hall do Teatro Municipal de Santo André
Praça IV Centenário, s/n, Centro

Inscrições: www.semasa.sp.gov.br

Haverá entrega de certificado

APOIO: Espaço Urbano, PERALTA

REALIZAÇÃO: painel, semasa, Prefeitura de Santo André

Figura 13: Imagem do banner digital de divulgação do evento.

7.1 Caminho dos Resíduos - PCR-1

Em 2020 devido à pandemia de COVID-19, as atividades foram suspensas e não continuadas, pois se encontram em processo de reformulação.

7.2 Capacitação dos Funcionários – PCF-2

No primeiro semestre foi planejada a formação dos zeladores que ficam nas Estações de Coleta do município.

Os mesmos serão capacitados no segundo semestre em dois dias sendo os conteúdos abordados:

Conteúdo do dia 1

- Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;
- Caracterização dos Resíduos Sólidos;
- Problemática da Gestão Municipal de Resíduos;
- Projetos desenvolvidos no município;
- Cooperativas;
- Ecopontos;
- Desafios na Gestão de Resíduos;
- Gestão dos Resíduos Sólidos no Aterro Sanitário e Cooperativas de Reciclagem;
- Visita ao aterro sanitário

Conteúdo do dia 2

- Competências Socioemocionais (soft skills);
- Atendimento nos Ecopontos (Estações de Coleta):
- O que é qualidade em serviços;
- O que é excelência;
- Atendimento X tratamento;

- Cliente X Munícipe;
- Excelência nos Serviços de Atendimento ao Cidadão;
- Qualidade no atendimento;
- Desafios para a satisfação no atendimento;
- Habilidades essenciais de comunicação;
- Comunicação eficaz;
- Comunicação interpessoal;
- Formas de comunicação: verbal e não verbal;
- Linguagem Corporal;
- Os principais erros da comunicação;
- Dicas para melhorar a comunicação;
- Assertividade no atendimento;
- Postura no atendimento;
- Ética na esfera pública;
- Ética nas relações;
- Percepção;
- Como você ouve as pessoas?
- Empatia;
- Lidando com reclamações;
- Atribuições dos Zeladores (Manual do Departamento de Resíduos Sólidos/SEMASA).

7.3 Visitas ao Aterro Sanitário – PVMAS-1

Em março de 2022 retomaram as visitas ao Aterro Sanitário de Santo André.

Na retomada das agendas de visita, o local já recebeu num sábado a visita de moradores do Jardim Cristiane. Também estando apto a receber comunidades acadêmicas e outros profissionais.

Foram atendidos 543 visitantes.

7.4 Fortalecimento de Cooperativas de Recicláveis e Educação para Autonomia – PCFR-2

7.4.1 Cooperativas de Triagem de Resíduos Sólidos

As cooperativas localizadas no complexo da CTR, COOPCICLA e Cidade Limpa, passaram por processo de capacitação, em parceria com o Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicada da Universidade Federal do ABC (CECS/UFABC) com a equipe do Prof. Dr. Luís Henrique Rodrigues. As palestras sobre engenharia de segurança do trabalho e saúde foram realizadas nos dias 20 de abril de 2022 (Cooperativa Cidade Limpa) e 28 de abril (COOPCICLA).



Foto 1: Palestra sobre engenharia de segurança do trabalho e saúde com cooperados da “Cidade Limpa em 20/04/2022.



Foto 2 (acima) e 3 (abaixo): Palestra sobre engenharia de segurança do trabalho e saúde com cooperados da "Cidade Limpa em 20/04/2022.

7.4.2 Projeto de Volta Pra Sala

O Projeto De Volta Pra Sala foi concebido e aprovado no FUMGESAN (Fundo Municipal de Saneamento Ambiental) com objetivo de criar uma cooperativa de fabricação de sofás com viés sustentável teve diversas metas como a formação em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, Gestão de Cooperativismo, formação em tapeçaria com ênfase em reaproveitamento de materiais, criação de um empreendimento solidário, a implantação de uma oficina, exposição dos materiais produzidos, entre outros.

Neste primeiro semestre, foram atingidas as metas estipuladas no projeto e agora, para além do acordo com o Fundo Municipal, o desafio se concentra em viabilizar um novo espaço que comporte a produção em escala industrial e a triagem do material para uso da cooperativa.

8. CONCLUSÃO

O 19º relatório foi elaborado com base em vários projetos que foram se reestabelecendo após a redução gradual dos principais impactos da pandemia de COVID-19.

Nesta nova situação a retomada de atividades foi ampliada e mais ações para a melhoria do gerenciamento de resíduos na cidade foram realizadas, como ampliação de resíduos coletados (resíduos de poda e amianto), resíduos de gesso, projetos e obras para ampliação das Estações de Coleta.

Ações com apoio de iniciativa privada como a Braskem Recicla, retomada de atividades de educação ambiental no ambiente escolar, ampliação do Programa Moeda Verde e Moeda Pet.

Cabe destacar a retomada das visitas no CTR além da própria ampliação do mesmo efetivamente neste semestre.

Ednilson Ferreira dos Santos
Diretor do Departamento de Resíduos Sólidos
Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André